

Quarteto Coração de Potro - Pitanga

Tom: Gb

m A Dm
Morava sem muito luxo

Quase na beira da sanga A
Era vizinha da tuna Bm
Do cardo e da japecanga E7 Dm A

E tinha por seu costume A Dm
Adoçar simples desejos A Bm
Pois quando um homem passava E7 Dm A
Na boca lhe dava um beijo

Tinha a pureza estampada Bm D E7
Sob o semblante do rosto Bm
E embora moça direita D E7
Muitos provaram seu gosto

E assim passava seus dias E7 D A
Sempre de trás da cancela E7
Dando o seu doce pra tantos D A
Sem deixar de ser donzela

E assim passava o aroma, Dm A
Seduzindo em cor tão bela Dm
Junto ao vívido vermelho A Bm E7
Nas bordas do corpo dela

(Bm D E7 Bm D E7)

Se espalhava pelo vento A Dm
Embalada em seus perfumes, A Bm
Feitiço pra muitos tantos E7 Dm A
Principiando os ciúmes

Lindeira, igual a tantas A Dm
Num viver dependurada A Bm
Esperando um moço certo E7 Dm A
Que lhe colhesse adoçada

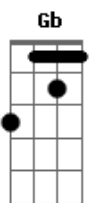
Já lhe quiseram impura Bm D E7
Com mistérios e artimanhas Bm
Já foi motivo de amores D E7
Afogada numa canha

E quando o inverno chegou E7 D A
Seu rancho virou tapera E7
O doce se foi embora D A
Deixando o amargo da espera

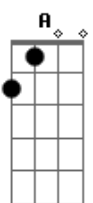
E quem no inverno passou Dm A
E achou seu rancho tapera, Dm
Não se preocupe a pitanga A Bm E7
Voltará na primavera!

(Bm D E7 Bm D E7)

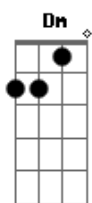
Acordes



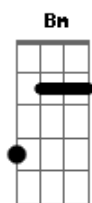
© ukulele-chords.com



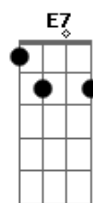
© ukulele-chords.com



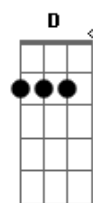
© ukulele-chords.com



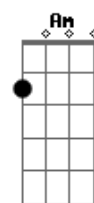
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com